

Nome Completo: Stephanie Oliveira dos Santos

Nº USP: 11219582

País de estadia: Portugal

Cidade: Porto

Universidade: ESEPF

Período de intercâmbio: 2022-2023

## **Motivação**

---

Desde pequena quando as únicas profissões que conhecia eram veterinário, bombeiro, professor e médico, dizia que iria ser professor, minha família sempre diz que eu dava aula para minhas bonecas, muito brava po sinal, colocava todas em fileiras e escrevia em meu pequeno quadro negro. Mesmo ao conhecer e pensar em outras profissões essa ideia nunca saiu da minha cabeça e quando chegou a hora de escolher a profissão não tive dúvidas e optei por pedagogia, estudei muito, fiz cursinho porque queria muito a USP e assim fiz.

Ao chegar e conhecer colegas de time mais velhas elas me contavam sobre suas experiências de intercâmbio, algo que eu sempre sonhei, muito inspirada pelos filmes de romance da que assistia, mas imagina que não seria possível uma vez que não falava inglês, nem outra língua fluentemente. Quando descobri por elas a possibilidade de ir para Portugal e que lá eu não precisaria de outra língua para passar além do português meus olhos saltaram. Desde o primeiro já entendi o que seria necessário para alcançar e comecei a me programar, escolher os estágios mais bem remunerados, conseguindo fazer boas economias na pandemia, fazendo cada trabalho da graduação com grande empenho para manter nota alta, até entrei em um curso de espanhol caso abrisse bolsa para algum país latino, ou espanhol.

A pandemia adiou um pouco este sonho, mas favoreceu a economia do dinheiro, então assim que a primeira bolsa abriu me candidatei, tinha o sonho de conhecer outros países, o que nunca havia feito antes, por condições financeiras. Sair da casa dos pais e desbravar o mundo foram os meus maiores motivadores, mesmo sem ser sorteada com a bolsa e sem ajuda financeira familiar consegui realizar este sonho, pois era algo que já me planejava há muito tempo.

Em um primeiro momento eu queria muito ir para os países espanhóis, treinar o idioma, ver o clima, aprender em outra língua, conhecer um povo que diziam ser tão caloroso quanto o nosso, porém no edital que me inscrevi não tinha a opção para estes países. Então fui para minha segunda opção, mas não menos desejada, Portugal, lá sabia que ia encontrar mais familiaridade com a língua e um custo

de vida mais barato e teria a possibilidade de viajar para países que só vi em fotos, o que outros países da América Latina não iriam me proporcionar.

## **Processo Burocrático**

---

Durante todo o processo burocrático que aconteceu a viagem me senti completamente sozinha, tanto pela FEUSP, quanto pela ESEP, que não me forneceram um guia do que seria necessário para providenciar meus documentos como visto, seguro saúde, passagens, moradia, contei com o auxílio de duas colegas que também iam para o Porto e já estavam adiantadas no processo.

Esse processo foi tão árduo para mim que meu visto chegou junto com o início das aulas da faculdade de lá e cheguei duas semanas após o início, deveríamos ser instruídas que uma vez que passassem já poderíamos agilizar este processo. Eu não tinha passaporte, seguro saúde, tinha perdido até meu RG na época, então foi um período de bastante ansiedade e incerteza se tudo daria certo e no final deu. Por chegar depois perdi as atividades de recepção e instrução aos intercambiáveis, mas minhas amigas me passaram tudo depois.

Um pré-requisito por exemplo para enviar os documentos era um seguro saúde e eu fui descobrir um bom tempo depois ou um documento que é emitido pelo sus que te dá acesso à saúde em Portugal, mas você paga tudo depois. Então optei pelo seguro SulAmérica paguei R\$ R\$ 3.035,66, parcelado em 6x, mesmo querendo cancelar depois, foi a melhor coisa que fiz, ao final do intercâmbio depois de uma viagem fiquei muito doente e tive hospitais de qualidade para me atender prontamente.

Para conseguir moradia entrei em diversos sites, como uniplaces, olx e outros que recomendam, mas não obtive sucesso em nenhum, entrei em contato com as colegas que haviam ido em anos anteriores e elas me passaram o contato de sua senhoria, foi então que consegui uma moradia a 200€ por mês, em uma boa localização, conseguia ir andando até a faculdade e estava perto do centro, de academias, mercados e pontos de ônibus. Precisei pagar o valor de dois aluguéis para garantir minha vaga, que foram abatidos dos aluguéis dos meses finais, sem a necessidade de permanecer um tempo mínimo.

Ao longo do intercâmbio não realizei nenhuma atividade remunerada, nem recebi auxílio dos meus pais, gastei uma média de trinta mil reais, incluindo passagem de ida e volta, seis meses de aluguel, chip de internet, cartão de transporte, mercado e viagens a 6 países europeus e um africano.

## **Infraestrutura**

---

Com relação aos gastos farei em formato de lista para facilitar:

### **Gastos mensais**

Aluguel : 200€

Contas da casa ( fixa): 50€

Chip de celular: 15 €

Academia: 11,80 €

Bilhete andante ( valor fixo para circular em todas as regiões): 30 €

Mercado: em média: 100€

### **Gastos antecederam:**

Passagem: R\$6433,96

Visto : R\$ 680,59

Passaporte: R\$ 257,90

### **Viagens**

Em média 300€ por viagem durante 3 dias

A casa na qual me hospedei era bem antiga, tinha cerca de 60 anos, por isso seu valor mais baixo e ficava com um pouco de mofo, mas a senhoria cuidava de tudo sempre que necessário. Me instalei no bairro do dragão perto da faculdade, academias, pontos de ônibus, estádio de futebol, mercados, shoppings, estava muito bem localizada.

A universidade contava com uma estrutura nova, com mesas de grupo, ventiladores, slides, apenas escadas e uma cadeira elétrica que subia as escadas, um jardim externo, restaurante caro e estacionamento.

## **Acadêmico**

---

Ao escolher as disciplinas que queria cursar na universidade de destino, só pude obter as informações previamente disponibilizadas no site, porém, não necessariamente as mesmas eram inteiramente compatíveis com o que ocorreria ao longo do semestre. Por conta do atraso em minha chegada, antes de realizar a matrícula, troquei duas disciplinas por outras do primeiro ano de lá, que começaram depois, portanto não perderia tantas aulas, a faculdade foi super acolhedora neste sentido permitindo qualquer troca do plano de estudos inicial desde fossem matérias em educação básica.

Ao final escolhi e cursei três matérias, foram estas: Arte e educação, Desenvolvimento do raciocínio lógico matemático e Expressão dramática e movimento, todas as matérias cursadas tiveram dois professores ao longo do mesmo semestre cada um com propostas bem distintas, as formas de avaliação foram seminários, apresentação de peça com bonecos e com nós mesmos e realização de um vídeo para a infância. Nestas não realizei nenhum tipo de estágio ou visita às escolas, apenas uma professora nos levou a conhecer um museu local para a realização de seu trabalho final.

A receptividade dentro da universidade foi o ponto mais doloroso de toda minha experiência, infelizmente não me senti acolhida em diversos momentos e recebi falas xenófobas durante toda minha estadia dentro e fora da universidade, desde não poder usar vídeos em português do brasileiro para um trabalho acadêmico, por que segundo a professora o a língua “brasileiro” estava acabando com as crianças portuguesas e tirando suas identidades através do Lucas Neto, perguntas rotineiras de como era morar em uma favela no Brasil, risadas quando me viam passar ou falar, sem aceitar que o que trazíamos também era cultura e inovação.

Comparando a Paula Frassinetti com a Faculdade de Educação da USP, penso que a primeira é muito mais tecnicista e a segunda fornece um aporte teórico muito mais aprofundado. Na Paula Frassinetti, poucos foram os textos indicados para leitura, sendo ainda menor o número de textos que eram de fato utilizados em sala de aula. Além disso, quanto utilizados, foram somente para a realização de trabalhos ou resumos, e não para uma discussão em sala. Na FEUSP isso é muito mais comum, dando aos/às alunos/as uma bagagem muito maior para defender e pensar politicamente a educação.

Fazendo uma leitura fria não acredito que a ESEPF esteja de encontro com o que é pregado diariamente dentro da FEUP, com uma visão acolhedora, contra formas de opressão contra o racismo, xenofobia e um discurso anti coloquial, não foi isso que vive e experienciei dentro daquela universidade. Que ousa dizer deveria ser retirada do programa de intercâmbio da faculdade de educação, por ferir diretamente direitos e princípios de seus alunos que são enviados para lá, uma faculdade com um estudo raso, católica, pouco aberta e pouco preparada para a recepção de latinos.

## **Pessoal**

---

Acredito que o intercâmbio tem muitos benefícios para a formação de um indivíduo. Em um primeiro momento, é um ambiente totalmente novo onde a pessoa pode pensar a respeito dos conteúdos abordados em seu curso. As determinantes históricas, políticas, sociais, econômicas e culturais trazem muitas diferenças no tocante a cada curso ou profissão, sendo que só podem ser compreendidas em sua totalidade quando se está imerso na realidade e cotidiano dos países. Além disso, cada pessoa, seja no campo social, acadêmico ou profissional, que cruza seu caminho, pode agregar de diversas formas para a subjetividade de cada um/a. O processo de interculturalidade que é possível no intercâmbio modifica de muitas maneiras a forma de pensar, agir e se colocar mediante às diferentes situações dos indivíduos. Acredito que todas essas variáveis me atingiram diretamente, tendo em vista que busquei viver meu intercâmbio da maneira mais intensa que pude.

Não precisei apresentar, diretamente, a Universidade de São Paulo ou a Faculdade de Educação em minha instituição de destino, apenas em conversas informais com as colegas de sala para poder validar algumas falas trazidas por mim, apontando que a USP estava no ranking das 100 melhores universidades do mundo e ninguém ali nunca tinha ouvido falar, pois não consomem nossos produtos acadêmicos, apenas midiáticos.

A estrutura da ESEPF, é inovadora, tanto em suas salas quanto conteúdo, tem um caráter muito mais prático do que a feusp, o que trouxe uma nova bagagem para minha formação, como a fabricação de fantoches, produção de diversos materiais tecnológicos para o ensino da matemática e produção de vídeos que são comuns na prática do professor.

## **Dicas**

---

A cidade do Porto é uma cidade relativamente pequena, sendo fácil se locomover por ela. Antes de vir para cá vale a pena buscar a localização da universidade escolhida e verificar se fica mais barato morar em um lugar mais afastado ou mais perto da faculdade, tendo em vista o preço da condução em Portugal. No país existe como adquirir um cartão com cotas mensais para a utilização em ônibus e metrô. O valor depende da região em que você mora e para quais quer se locomover, mas é algo a ser ponderado na hora de procurar moradia, pensando nas questões de custo benefício. O melhor é viver perto de alguma estação de metrô, pois é possível ir nos principais pontos da cidade desta maneira.

Porto tem se tornado cada vez mais turística, então os melhores períodos para se visitar os lugares são ao decorrer do semestre, pois os mesmos estão menos cheios. Os principais lugares que indico são a região do Douro, onde tem o rio, as caves de vinho, passeios de barco e as pontes que dão uma vista linda para a cidade; o Palácio de Cristal, um jardim grande e gratuito, com vista para o Douro e uma biblioteca dentro; o museu Serra Alves, que custa 5 euros a entrada e é possível visitar todo o jardim e o museu de arte contemporânea; o jardim botânico, espaço tranquilo e também gratuito; o Estádio do Dragão, estádio principal da cidade e dos times do Porto; parque São Roque, perto do Estádio e gratuito para visitação; Torre dos Clérigos, onde se paga 4 euros para subir e se tem uma vista linda da cidade; as inúmeras igrejas que existem na cidade, cada uma trazendo seu encanto e especificidades quanto a história; e a rua Santa Catarina, rua esta onde se tem a principal zona de comércio para turistas. A cidade não se encerra nestas dicas. Existe muito a ser visto e feito no Porto e a melhor maneira de se conhecer tudo é caminhando e se permitindo adentrar em toda a história ali contada.

## **Conclusão**

---

A experiência do intercâmbio foi um misto de sentimentos, mesclando muito choro, com alegria, com tristeza, com felicidade e angústia. O que eu mais gostei foi ter que sair da minha zona de conforto, da casa da minha família e me virar em todos os sentidos, financeiramente, fazendo mercado, comida, neste tempo pude conhecer o mundo e a mim mesma de maneira muito intensa.

Conheci cidades como: Lisboa, Porto, Paris, Barcelona, Londres, Amsterdam, Roma, Veneza, os

países Marrocos e Vaticano, vi a neve e o deserto. Mesmo sem falar nenhuma língua além do português, me aventurei na maioria desses lugares sozinha e fui me descobrindo a cada um deles, o que eu gostava de ver, comer, ouvir e aprendendo a apreciar minha própria companhia. Por isso acredito que a parte mais marcante foram as viagens que eu recomendo muito que todos façam, viagens, conexões, experimentem, se aventurem e vivam.

Mesmo com as partes negativas eu faria tudo novamente, aprendi a amar muito mais meu país também e enxergar beleza e cultura no que antes era corriqueiro. Acredito que o intercâmbio é uma chance única que todo/a aluno/a deveria ter, tendo em vista que beneficia todas as pessoas no tocante aos assuntos estudados em cada curso.